

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

EMPODERE-SE: PROMOVENDO O AUTOCUIDADO FEMININO

Ariadne Alves De Melo Souza (ariadne.alves@upe.br)

Anna Júlia Petesburgo Lira (anna.petesburgo@upe.br)

Emiliane Vitória Pereira Da Silva (emilianevitoria181201@gmail.com)

Cibelly Sofia Alves Dos Santos (cibelly.sofia@upe.br)

Esther Gabriela Paulino Dias Da Silva (esther.paulino@ufpe.br)

Izabella Maria Torres Da Silva (izabella.torres@upe.br)

Julia Victória Almeida Barbosa (julia.vabarbosa@upe.br)

Yasmim Tavares Da Silva (yasmim.tavaress@upe.br)

Sara Bezerra Do Nascimento Oliveira (sayra.mafra@hotmail.com)

Maria Eduarda Ferreira Da Silva (eduarda.fsilva3@upe.br)

Samara Leão Barros Da Silva (samara.leao@upe.br)

Maria Suely Medeiros Corrêa (suely.correa@upe.br)

INTRODUÇÃO: Este projeto de extensão é voltado à promoção do autocuidado e do empoderamento de mulheres, através de ações educativas em saúde, partindo a compreensão de que a saúde feminina ainda é determinada por fatores biológicos, ligados a aspectos socioculturais. A enfermagem assume um papel importantíssimo na promoção da saúde da mulher, incentivando o autocuidado e atingindo mulheres e pessoas com útero de todas as suas fases do ciclo de vida. **OBJETIVO:** relatar a experiência de implementar educação em saúde para mulheres e pessoas com útero, no hospital universitário do CISAM/UPE. **METODOLOGIA:** Este projeto se encontra em desenvolvimento, utiliza o método da pesquisa-ação para sua efetivação e tem a participação de discentes do curso de enfermagem. As atividades da extensão acontecem mensalmente no ambulatório e maternidade do CISAM com usuárias e acompanhantes que buscam atendimento ou que se encontram internadas. **RESULTADOS:** Ao total foram realizadas 68 ações, sendo direcionadas a 319 mulheres (gravidas não grávidas) e 171 acompanhantes. As ações foram feitas através de palestras, realizadas pelas extensionistas. Utiliza-se banners, folders e manequins. As ações educativas envolvem a abordagem da gestação, amamentação, cirurgias ginecológicas, ISTs, climatério e ações em datas alusivas à saúde da mulher, salientando a importância do autocuidado para promoção da saúde, nas Enfermarias de gestação de alto risco, puerpério e ginecologia e ambulatório da mulher. **CONCLUSÃO:** As atividades educativas mensais, acessíveis e sensíveis às diversidades, contribuem para reduzir desigualdades, ampliar o acesso à informação, qualificar o cuidado e empoderar esse público. A enfermagem se destaca como agente essencial na construção de um cuidado mais humanizado e equitativo.

Fonte de financiamento: Programa de Fortalecimento Acadêmico (PFA) da UPE.

Palavras-chave: saúde da mulher; enfermagem; autocuidado.